



# MEMÓRIA 2023

**DELEGAÇÃO PARA AMÉRICA LATINA  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS**

# INCREMENTO DA INCIDÊNCIA DA AICE NA REGIÃO

## TRABALHO DE DIFUSÃO E INCORPORAÇÃO DE CIDADES

Aos fins de trabalhar na incorporação de cidades à Associação foram realizadas reuniões com cidades de distintos países latinoamericanos onde se deu a conhecer a AICE, as atividades que se desenvolvem e a proposta de trabalho, os benefícios e oportunidades de ser parte da rede.

Durante o ano 2023 **se pesquisou o perfil de aproximadamente 100 cidades**, a partir do qual se priorizou o trabalho e o contato com: Tegucigalpa, Puerto Cortés, San Pedro Sula, Marcovia, Cantarranas, Choloma (de Honduras); Valparaíso, Santiago, Antofagasta, Maipú, Recoleta, Temuco, Concepción, Conchalí, Iquique, Arica, Viña del Mar, Florida, Rancagua, Las Condes, Peñalolén, Puente Alto (de Chile); Arequipa, Huamanga, Lima, Miraflores, Barrancos, Cusco, Chiclayo, Nueva Cajamarca (de Perú); Sucre, Tarija, La Paz, El Alto, Oruro, Warnes, Santa Cruz de la Sierra, Trinidad, Quillacollo (de Bolivia); Guayaquil, Manta, Portoviejo, Riobamba, Cuenca, Duran, Machala (de Ecuador); Mérida, Puerto Cabello (de Venezuela); San Juan, Carolina, Ponce, Bayamón, Trujillo Alto (de Puerto Rico); San José, Rivera, Salto, Florida, Maldonado, Canelones, Colonia (de Uruguay); Asunción, Hernandarias, Bella Vista, San Lázaro, Pedro Juan Caballero (de Paraguay); Bucaramanga (da Colombia).

Como estratégia de trabalho, implementou-se um **enfoque de aproximação às novas cidades identificando iniciativas realizadas pelos governos locais** que refletem os princípios da Carta de Cidades Educadoras e, a partir das mesmas, tentar gerar o vínculo para que se somem à rede. O primeiro contato se realiza através de um correio eletrônico e depois se realiza um chamado telefônico e a proposta de uma reunião virtual.

Ao finalizar o ano 2023 estamos no **processo de diálogo e adesão** com as cidades: Ciudad del Este, Encarnación (de Paraguay); Santo Domingo Este (de República Dominicana); El Alto, Santa Cruz de la Sierra, La Paz, Sucre (de Bolivia); Yerba Buena (de Argentina).

**Durante o ano tem se aderido as cidades:** Malabrigo, San Vicente, Córdoba (de Argentina); Concórdia, São José dos Campos, Florianópolis, Apucarana, Piên, Olinda, Mata (de Brasil); Rayón, Celaya, Ciudad Juárez (de México).



## REUNIÕES COM CIDADES EDUCADORAS

Com o objetivo de fortalecer a Delegação para América Latina da AICE durante todo o ano tem se realizado reuniões de trabalho com as cidades associadas, que permitiram gerar intercâmbios e organizar atividades.

Estes encontros se realizam em formato virtual e destacamos as reuniões com as cidades de: Porto Alegre, Vitória de Santo Antão, Curitiba (de Brasil); San Justo, San Francisco (de Argentina); Manizales (de Colombia); Guanajuato, Oaxaca (de México) y Caguas (de Puerto Rico).

## ACORDOS DE TRABALHO COM INSTITUIÇÕES

Desde a Delegação se formalizou um **acordo de colaboração mútua** com **Scouts Argentina** onde se acordou gerar instâncias de formação com jovens e adultos/as para aprofundar sobre o conceito de cidade educadora e propiciar um maior diálogo e implicação da juventude nas questões locais. Igualmente, procura-se gerar reuniões, encontros e outras atividades que permitam às diferentes equipes nacionais e/ou regionais intercambiar experiências, analisar distintas propostas que vão em benefício das ofertas educativas, assim como difundir o conceito de Cidades Educadoras e promover a adesão à rede a cidades da região.



Desde o ano de 2022 a Delegação trabalha junto ao **Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais (CLACSO)**, sendo uma rede associada até hoje. O Conselho é uma instituição internacional não-governamental com status associativo na UNESCO, criada em 1967. Atualmente, reúne 883 centros de investigação e pós-graduação no campo das ciências sociais e humanidades em 56 países da América Latina e outros continentes. Desde a Delegação articulamos compartilhando especialistas e documentos de trabalho.



Durante o ano 2023, no quadro do acordo de colaboração com a Universidade Nacional de Rosario, se colaborou com a **Diplomatura em Práticas Participativas Ambientais** (de modalidade online) sendo parte da conversa: **“Anotações para pensar outra ciência, colaborações e cidades”**. Nesta conversa aberta se compartilham experiências de cidades relacionadas à temática, procurando sensibilizar na importância da participação cidadã para a democratização ambiental.



## FORTALECIMENTO DAS REDES TERRITORIAIS

As redes territoriais são agrupações de cidades de uma mesma área territorial que se propõem trabalhar em conjunto os temas de interesse comum. Cada Rede estabelece seu funcionamento de acordo com os estatutos da AICE e está coordenada por uma de suas cidades. Na América Latina contamos com a Rede Brasileira de Cidades Educadoras (REBRACE), a Rede Mexicana de Cidades Educadoras (REMCE) e a Rede Argentina de Cidades Educadoras (RACE) e desde a Delegação se apoia o bom desenvolvimento das mesmas, acompanhando às coordenações no cumprimento de suas funções.

### Rede Argentina de Cidades Educadoras (RACE)



Durante o ano foram feitas reuniões com a cidade coordenadora e a comissão de acompanhamento a fim de acompanhar as propostas e os eventos que se realizaram desde a RACE.

Destacamos em particular: organização do **Primeiro Fórum: “Estratégias para responder desde o local aos desafios da cultura digital”** que se realizou o 29 de março na cidade de San Francisco, Córdoba; organização do **VI Encontro da RACE “Tecnologia e Inovação Social: Fomentando Cidades Sustentáveis centradas nas Pessoas”**, onde também se levou adiante a Assembleia que propôs a continuidade da coordenação, que realizou-se na cidade de San Justo, Santa Fe, o 4 e 5 de maio; preparação da **2da publicação da RACE que dá conta do trabalho realizado pela rede**; acompanhamento e organização do último **encontro virtual “Identidade Educadora: A cultura, fonte de criação e aprendizagens na Cidade Educadora”** onde também se ratificou a continuidade da cidade coordenadora e se fixaram as diretrizes para o encontro 2024.



# Rede Brasileira de Cidades Educadoras (REBRACE)



A REBRACE implementou uma **reunião virtual mensal** com todas as cidades membro com a finalidade de informar as atividades e iniciativas da AICE em geral e da Rede em particular, além de promover o intercâmbio de experiências e o diálogo entre as distintas cidades que a integram e em diversos tópicos de interesse.

A Delegação participou nas reuniões mensais e trabalhou junto à coordenação e comissão de acompanhamento na organização do **IX Encontro da REBRACE “Promover e fortalecer aprendizagens transformadores nos territórios da cidade”** onde também se levou adiante na Assembleia Geral.



## Rede Mexicana de Cidades Educadoras (REMCE)



Durante os meses de janeiro a setembro foram realizadas reuniões de trabalho com a cidade de Leon em sua função de coordenação da REMCE. Durante o mês de setembro se trabalhou também junto ao Secretariado Geral a organização do **XV Encontro Nacional** que se levou adiante na cidade de Playa del Carmen entre 21 e 22 de setembro sob o lema **“A sustentabilidade social nas Cidades Educadoras”**.

Neste encontro designou-se a **nova coordenação, a cargo da cidade de Guanajuato**, contando com uma comissão de acompanhamento formada pela cidade de Playa del Carmen, a cidade de León e a Delegação para América Latina.



# ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO E REFLEXÃO ENTRE CIDADES

## REDES TEMÁTICAS



Durante o 2023 continuou-se com o desenvolvimento de atividades em formato virtual nos ciclos chamados **Cyber-C@fé de Aprendizagens**, como espaços de encontro das cidades membro que integram as redes temáticas da Delegação para pensar coletivamente respostas aos desafios atuais.


Em quanto à metodologia do trabalho, em alguns encontros, implementou-se o formato de oficina com o objetivo de alcançar um maior diálogo e debate entre as cidades participantes e garantir um maior intercâmbio de experiências e boas práticas nas temáticas planteadas.

Cada uma **das Redes têm um espaço virtual na página web da Delegação** a fim de dar continuidade à reflexão e intercâmbio técnico de boas práticas através dos fóruns de participação e consultar os materiais e vídeos de cada um dos Cyber-C@fé de Aprendizagens.

**Se pode acessar ao espaço virtual através deste link ingressando como “convidado”:**

[https://www.ciudadeseducadorasla.org/aulavirtual/course/index.php?categoryid=4&lang=pt\\_br](https://www.ciudadeseducadorasla.org/aulavirtual/course/index.php?categoryid=4&lang=pt_br)

**RED TEMÁTICA: "Cultura"**




En consonancia con el **principio 4 de la Carta de Ciudades Educadoras**:

"La ciudad educadora promoverá el derecho a la cultura y la participación de todas las personas, especialmente de las de mayor vulnerabilidad, en la vida cultural de la ciudad como vía de inclusión, de fomento del desarrollo personal y de disfrute de los bienes culturales. Además del disfrute de los bienes culturales, esta participación cultural incluirá la contribución de las personas a la vida cultural viva y cambiante y la implicación ciudadana en la gestión de equipamientos e iniciativas culturales."



**RED TEMÁTICA: "Sostenibilidad"**




Basándonos en el **principio 13 de la Carta de Ciudad Educadora que se enfoca en la Sostenibilidad**:

expresa: "La ciudad educadora se comprometerá con la satisfacción de los derechos y necesidades de sus habitantes en materia de alimentación, el agua, la vivienda, el saneamiento, la energía, la movilidad, un entorno saludable y resiliente, la cultura, la participación y la inclusión social. Se garantizará la responsabilidad de todos sus habitantes en la adopción de estilos de vida y consumo justos, sostenibles, eficientes y respetuosos con el medio ambiente, la suficiencia, reparto y justicia; y tomando precauciones para proteger los bienes comunes que sustentan el bienestar de la ciudad."



**RED TEMÁTICA: "Planificación Urbana"**



Proponemos enfocarnos en el **Principio 11 de la Carta de Ciudades Educadoras** que habla sobre:

"La ordenación del espacio público atenderá las necesidades de accesibilidad, cuidados, seguridad y bienestar de todos sus habitantes, promoviendo la conciliación de la vida personal, familiar y laboral. La ciudad educadora otorgará un cuidado especial a la accesibilidad, la inclusión y la participación de las personas mayores en su planificación urbanística, de equipamientos y servicios, garantizando un espacio amable y respetuoso en el que se desenvuelvan con la máxima autonomía posible. De igual manera, se garantizará la accesibilidad y la participación de las personas con discapacidad y de todos los géneros. Estas múltiples miradas garantizarán un espacio urbano al servicio del conjunto de la ciudadanía."





Em consonância com o **princípio 4** da Carta de Cidades Educadoras trabalhou-se em torno a 3 eixos: “direito à cultura”; políticas culturais dos governos locais”; “cidadania na gestão do equipamento e iniciativas culturais”.

### Primeiro Cyber C@fé de Aprendizagens (18 de abril)

Neste primeiro encontro a proposta foi aprofundar sobre **“Políticas Culturais dos governos locais”**: estimulação da educação artística, a criatividade e a inovação fomento e apoio a iniciativas culturais com meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e econômico.

Contamos com a presença de **Carolina Balparda[1]** a qual realizou uma introdução à temática e moderou o Cyber-C@fé. Depois, três cidades latinoamericanas apresentaram suas experiências:

O Presidente Municipal Francisco Martinez Neri da cidade de **Oaxaca de Juárez (México)** abordou a importância de promover e apoiar iniciativas culturais nas cidades e Letícia Ivonne Valle Mijangos, Secretaría de Arte e Cultura, apresentou “Convite Cultural”. A Diretora de Educação e Cultura de **Malabrigo (Argentina)**, Vanina Sager, expôs a experiência “Cidade Literária”. Por último, Lucca Tartaglia, o Chefe da Divisão de Cultura e Turismo de **Raul Soares (Brasil)** apresentou o “Projeto Memórias”.

Depois de finalizadas as exposições, os e as participantes foram divididos em grupos para continuar trabalhando e aprofundando sobre a temática do dia.



[1] Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Nacional de Rosario e Magister em Comunicação, Cultura e Sociedade; Diretora de Especialidade Cultural Pública da Secretaria de Cultura, Municipio de Rosario.



## Segundo Cyber C@fé de Aprendizagens (6 de setembro)

Neste encontro trabalhamos a temática do **“Direito à cultura na era digital”**, desde a abordagem da vida cultural da cidade como via de inclusão, de fomento do sentimento de pertença e de boa convivência frente às novas tecnologias.

Contamos com a participação de **Joan Manuel del Pozo[2]**, o qual fez uma exposição temática. Refletiu sobre os novos desafios que levanta a tecnologia às cidades, no garantir o acesso ao mesmo tempo que a ética associada a seu uso. Embora a inteligência artificial ofereça muitas oportunidades no âmbito cultural, também abre novos desafios, como questões éticas na criação de conteúdo, a preservação da autenticidade cultural e a preocupação pela substituição de empregos humanos em certas áreas criativas.

Para enriquecer a reflexão contamos com uma “primeira fila” de personalidades destacadas que dialogam com o poente: **María Silvia Serra**, Doutora em Ciências Sociais da Universidade Nacional de Rosario; **José Adherval de Barros**, Secretário de Cultura da cidade de Vitória de Santo Antão; e **Patricia Dibert**, jornalista e trabalhadora da cultura da cidade de Rosario.



[2] Doutor em filosofia pela Universidade de Barcelona e professor emérito da Universidade de Girona. <https://www.joanmanueldelpozo.cat/>

## Reflexões e conclusões

Durante o ano 2023 na Rede Temática de Cultura se abordaram em particular dois eixos: a política cultural dos governos locais e o direito à cultura na era digital.

Durante a primeira parte do ano, refletimos sobre a **importância de identificar e promover políticas culturais**, priorizando a inversão e a planificação e resgatando a importância da educação artística entendida como um importante espaço de formação e de acesso à cidadania.

Entre as conclusões destacamos a necessidade de entender a criatividade não só como a emergência de uma ideia isolada e individual, mas como a **possibilidade de construir cidades humanas** que conversem em tempo e espaço com as necessidades e debates em cada um dos cenários urbanos para **construir espaços coletivos de convivência**. E, desde esta visão, a importância do apoio às iniciativas culturais como política pública governamental, que incentivem as redes de trabalho e a geração de novos espaços, como é o fomento das novas plataformas.

Em um segundo momento, e tomando como base a reflexão sobre a política cultural que se leva adiante nos governos locais, abordamos em particular o direito à cultura na era digital. Isso se inicia por considerar que as dimensões que ha tomado o uso da inteligência artificial na vida das cidades nos interpela a pensar nos **novos desafios que nos permitam garantir que todas as pessoas tenham acesso à cultura, à informação e ao conhecimento de jeito equitativo e sustentável**.

Como conclusão, as cidades deverão trabalhar fundamentalmente na **proteção dos valores humanos, éticos e políticos**, como o são a perda da liberdade, de intimidade e privacidade, o condicionamento massivo e subliminal de condutas que falsificam decisões democráticas e a perda do sentido da responsabilidade. Para isso se deverão gerar **políticas públicas democráticas que garantam o acesso e participação das pessoas** e evitar a ameaça laboral frente à inteligência artificial.



## Rede temática de Sustentabilidade



Baseando-se no **princípio 13** da Carta de Cidades Educadoras, que se foca na sustentabilidade, se trabalhou nos seguintes eixos: participação e corresponsabilidade cidadã; “condição eco-dependente da vida humana”; e “protecção dos bens comuns”.

### Primeiro Cyber C@fé de Aprendizagens



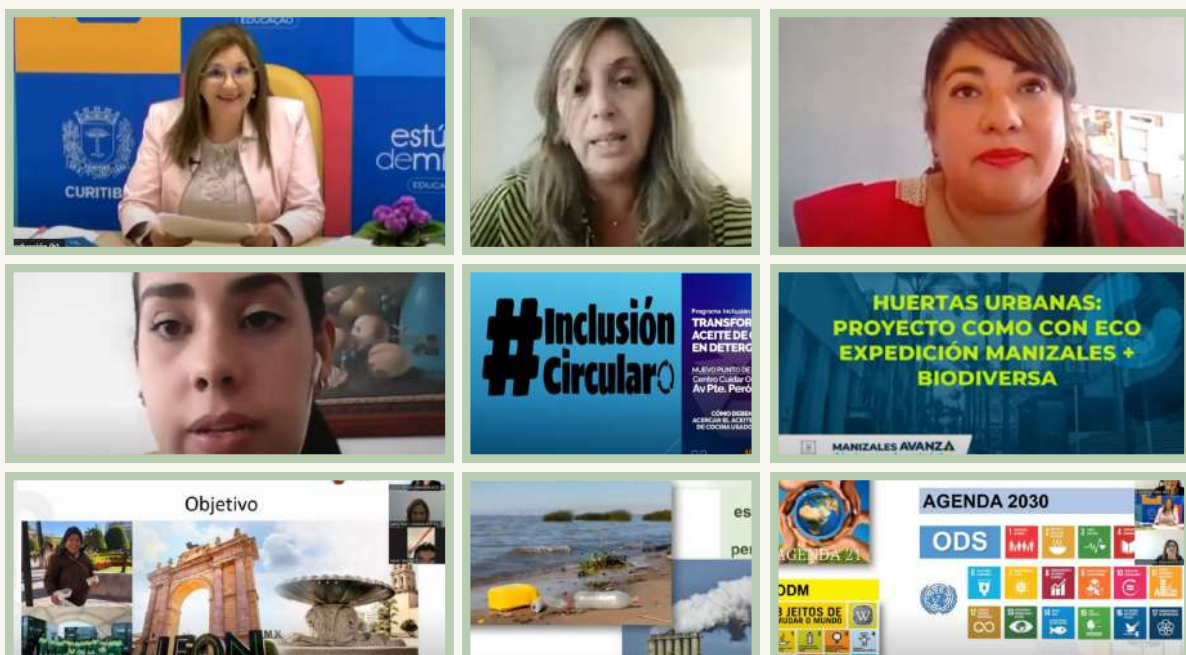
(11 de maio)

ENeste encontro trabalhamos sobre o eixo **“Participação e corresponsabilidade da cidadania”** em particular na adopção de estilos de vida e consumo justos, resilientes e sustentáveis.

Contamos com a presença da **Sra. Marise Bellese Moura [3]**, a qual apresentou a temática fazendo alusão à necessidade de fomentar a consciência ambiental através de iniciativas tais como a Agenda 2030.

Logo, se apresentaram experiências de cidades: em representação da cidade de **Rosario (Argentina)**, a Directora Geral do Programa “Rosario Cuida seus Bairros” Vanina Leone, apresentou a experiência “Inclusao Circular”. Pela cidade de **León (México)** a Lic. Daniela Lorena Martinez Casiano, coordenadora de Comunicação Social em Sistema Integral de Aseo Público, apresentou a experiência “A essência de um Leon Sempre Limpo”. Por último, a Lides do Plano Integral de Gestão da Mudança Climática da cidade de **Manizales (Colombia)**, Luz Karime Montoya apresentou a experiência “Huertas Urbanas: Projeto como com ECO e Expedição Manizales + Biodiversa”.

Depois de finalizadas as exposições, os e as participantes foram divididos em grupos para continuar trabalhando e aprofundando sobre a temática do dia.

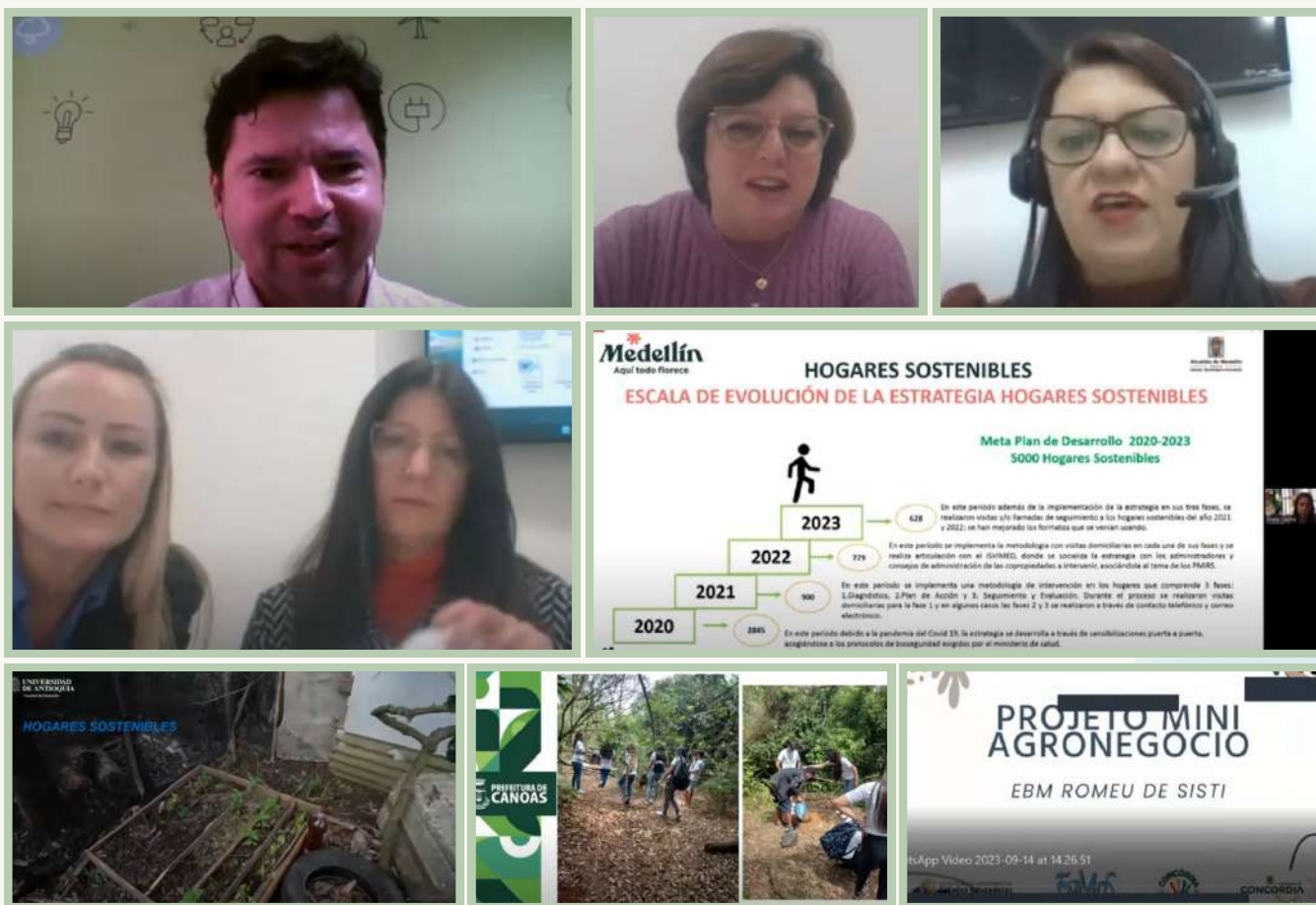


## Segundo Cyber C@fé de Aprendizagens (14 de setembro)

Neste encontro centramos a reflexão no eixo sobre **“a condição eco-dependente da vida humana”** trabalhando particularmente sobre os limites físicos do planeta.

Realizou a introducción temática **Rodrigo Perpétuo[4]**, o qual dissertou sobre a crise ecológica imperante derivada da perda de biodiversidade em todo o mundo e a crise climática gerada pelo aquecimento global, sublinhando a importância dos governos locais na implementação de ações que permitam abordar esta problemática e mitigar e reduzir os impactos ambientais.

A continuação, as cidades apresentaram iniciativas que põem de manifesto esta temática: a cidade de **Medellín (Colômbia)** apresentou o programa “Hogares sustentáveis”; a cidade de **Concórdia (Brasil)** compartilhou sua experiência “Mini-Agronegócio”; e a cidade de **Canoas (Brasil)** expôs o “Programa Embaixadores da Justiça Climática e o Programa de Certificação de Escolas Sustentáveis”.



[4] Tem um Master em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), e se formou em Economia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi especializado em gestão empresarial na Fundação Dom Cabral e em Cooperação Descentralizada pela Universidade Aberta de Cataluña. É o atual Secretário Executivo do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade <https://americadosul.iclei.org>.

## Reflexões e conclusões

Na Rede Temática de Sustentabilidade nós trabalhamos durante o 2023 na abordagem de dois eixos: a participação e corresponsabilidade da cidadania na adoção de estilos de vida e consumos justos, resilientes e sustentáveis e na condição eco-dependente da vida humana e os limites físicos do planeta.

Um ponto fundamental é a **importância de ser conscientes e não esquecer que somos seres que pertencemos à natureza** e, a partir de ali, poder analisar qual é nosso papel como cidadania e como governo local.

Seguindo nossos princípios da Carta de Cidades Educadoras, em consonância com a Agenda 2030 dos ODS, a temática da sustentabilidade deve ser abordada desde três pilares: econômico, social e ambiental. Desta maneira **construir cidades que valorizem a ética, a cooperação, o cuidado, e respeito com os seres humanos e com os modos de consumo e produção** é comprometermos com a justiça social, a consciência ambiental e a eficiência econômica.

Do recorrido dos dois encontros que tivemos durante o ano podemos concluir que atravessamos no planeta dois crises importantes: uma crise ecológica (que implica a perda de biodiversidade) e uma crise climática (que é o processo de aquecimento global), às que podemos somar uma crise ética, que demanda fazer transições ecológicas e digitais para abordar as crises.

Desde os governos locais é importante **fortalecer as ferramentas que tem as cidades para impulsionar a inclusão da população vulnerável na economia formal**, promovendo empregos verdes, uma produção limpa e um **consumo sustentável a partir do empoderamento da cidadania e das organizações sociais**. Além disso, incorporar critérios climáticos, medição de gases de efeito estufa, educação agroecológica, práticas que contribuem para mitigar o impacto, uso de energias limpas, promoção do uso de bicicletas, configurar a produção agrícola como sustentável, amigável, redução de carbono preto.



## Rede temática de Planificação Urbana



A Rede se foca no **princípio 11** da Carta de Cidades Educadoras que aborda a temática do Espaço público habitável. Foi proposto então trabalhar com os seguintes eixos: “planificação urbanística com perspectiva de género”; “a promoção do jogo e a convivência nos espaços urbanos”; e “ordenação do espaço público”.

### Primeiro Cyber C@fé de Aprendizagens



(18 de maio)

Neste encontro trabalhou-se sobre **“Ordenação do espaço público”** atendendo às necessidades de acessibilidade, cuidados, saúde, encontro, seguridade, jogo, lazer e a conciliação da vida pessoal, familiar e do trabalho.

A temática foi apresentada por **Andrés Borthagaray[5]** o qual moderou o Cyber. Logo, houve apresentações de experiências: em representação da cidade de **Armstrong (Argentina)** Gabriel Alustiza, Coordenadora de políticas de Cidades Educadoras, expôs “Passeio Saudável ‘René Favalaro’”; Milagro Meyer e Nadia Silvestre, da Secretaria de Educação para a Cidadania da cidade de **Montevideo (Uruguay)**, expuseram a experiência “inclusão Barrial”; e a cidade de **San José (Costa Rica)**, representada pela Jaqueline Vargas Borgantes e Jairo Araya da Direcção de Desenvolvimento Humano e Mavis Calderon assessora do Escritório da Primeira Vice Alcaldía, apresentou “Agências intermunicipal da bacia: um plano da regeneração urbana”.

Depois de finalizadas as exposições, os e as participantes foram divididos em grupos para continuar trabalhando e aprofundando sobre a temática do dia.



[5] Arquitecto e urbanista arquitecto (UBA), Diploma Internacional, Escola Nacional de Administração, França; Doutor, menção em geografia e urbanismo, da Sorbonne Nouvelle; Presidente da Fundação Furban, Cátedra 2022 da mobilidade urbana (Foundation Michelin) e Diretor do posgrado em design e gestão de cidades inteligentes e inclusivas, Faculdade de Arquitetura, Design e Urbanismo (UBA)

## Segundo Cyber C@fé de Aprendizagens 🖱️ (17 de agosto)

Nesta oportunidade refletimos sobre o **espaço público habitável** como lugar de encontro e construção de comunidade através de experiências que nos convidam a tornar cada espaço em um reflexo de nossa identidade e valores.

A arquiteta **Jorgelina Paniagua[6]** apresentou a temática sublinhando a importância do espaço público como espaço de encontro e integração, sobretudo depois da pandemia do Covid-19.

Depois, apresentaram experiências: a cidade de **Venado Tuerto (Argentina)** representada pela Liliana Molins e Lucia Fernandez, as quais expuseram o “Plano Estratégico Participativo (PEP)””; a cidade de **Porto Alegre (Brasil)**, representada por Gustavo Ferenci, secretário de Transparência e Controladoria, e Regina Maria de Oliveira Machado, gerente dos Prefeitos de Praça, apresentaram o “Movimento Porto Alegre Cidade Educadora”; por último, Jean Rosado, advogado no Escritório de Planejamento da cidade de **Neiva (Colombia)** apresentou o projeto “Aproveitamento económico do espaço público e reactivação económica em tempos de pandemia”.

Depois de finalizadas as exposições e de que se respondesse a certas perguntas, os e as participantes foram divididos em grupos para continuar trabalhando e aprofundando sobre a temática do dia.



**[6]** Arquitecta pela Universidade Nacional de Rosario. Formou parte da equipe responsável pela direção de obras do Novo Hospital de Emergências Dr. Clemente Álvarez (2000-2007). Foi Directora Provincial de Arquitectura Hospitalaria no Ministério de Saúde da província de Santa Fé (2008-2011), Subsecretaria de Obras Públicas (2011-2013) e Secretária de Obras Públicas (2013.2019). Atualmente trabalha como Subsecretaria de Obras Públicas da Municipalidad de Rosario.

## Reflexões e conclusões

No ano 2023 na Rede de Panificação Urbana aprofundamos sobre o ordenamento do espaço público, atendendo às necessidades de acessibilidade, cuidados, saúde, encontro, segurança, jogo, ócio e a conciliação da vida pessoal, familiar e laboral; e ao espaço público habitável como lugar de encontro e construção de comunidade através de experiências que nos convidam a transformar cada espaço em um reflexo de nossa identidade e valores.

Dos encontros que levamos adiante concluímos na **importância de transformação do espaço público, em prol de valorizar sua utilização e apropriação por parte da população**, assim como a importância de fortalecer o contato com a natureza e a instalação de áreas esportivas e jogos ao ar livre para o fomento das relações sociais.

Entendendo que para alcançar um maior cuidado do espaço público e uma rede comunicativa entre as pessoas que coabitam o espaço é **fundamental trabalhar numa ética cidadã**, o papel dos governos locais será **gerar e fortalecer as instâncias de participação cidadã para o desenho, manutenção e execução de projetos e instalações em espaços públicos** e promover ações coletivas de cuidado e proteção do espaço público que envolve diversos atores da cidade fomentando a co-responsabilidade nestas iniciativas.





## INTERCÂMBIOS TÉCNICOS E DE EXPERIÊNCIAS

### Vitória de Santo Antão (Brasil) e Rosario (Argentina)

A cidade de Rosario (Argentina) recebeu uma equipe do município de Vitória de Santo Antão (Brasil), formado pelo **Secretário de Assistência Social, Juventude e Cidadania, Sr. José Adherval de Barros** e o **Sr. Alessandro Dos Santos Machado**.

Durante o **11 e 12 de maio** mantiveram diversas reuniões com as autoridades das áreas: **Diretora da Delegação para América Latina** da AICE; **Escola de Empreendimentos Sociais**; **Subsecretário de Economia Social**; **Diretora de Relações Internacionais**; **Diretora de Juventudes**. E realizaram visitas ao Parque Horta La Tablada, Escola de Empreendimentos Sociais, Feria de Empreendimentos Plaza Sarmiento e a Estação Embarcaderos Projeto Cidade das Crianças, junto à Diretora Geral de Espacialidade Cultural Pública.



## **Diálogo de prefeitas**



ENo dia **8 de fevereiro** a cidade de Granollers organizou um diálogo de prefeitas sob o título **“A cidade educadora, cidade de paz e oportunidades”** da que participaram:



**ANA GONZALEZ**  
Alcaldesa  
**GIJÓN - ESPAÑA**



**ALBA BARNUSELL**  
Alcaldesa  
**GRANOLLERS - ESPAÑA**



**ALEJANDRA GUTIERREZ**  
Presidenta Municipal  
**LEÓN - MÉXICO**



**MARÍA SILVIA BACILA**  
Secretária de Educação  
**CURITIBA - BRASIL**

### III Seminário Internacional Passo Fundo Ciudad Educadora

Nos dias **2 e 3 de agosto** a cidade de **Passo Fundo (Brasil)** em conjunto com a **Universidade local** foram hospedeiros do III Seminário Internacional no marco das celebrações pelos **166 anos da cidade**. As cidades de **Rosario (Argentina)**, **Carazinho (Brasil)**, **Porto Alegre (Brasil)** e **Soledade (Brasil)** estiveram presentes, compartilhando suas próprias experiências educadoras ligadas ao tópico: **“Potencialidade educadora das cidades: uma missão para o futuro, hoje”**.



### VI Fórum Curitibano e III Encontro Internacional de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino

No quadro dos eventos organizados pela cidade de **Curitiba (Brasil)**, desenvolvidas do dia **30 de agosto ao 1 de setembro**, as cidades de **León (México)**, **Manizales (Colombia)** y **Rosario (Argentina)** participaram no painel **“A educação para a sustentabilidade nas Cidades Educadoras: potencialidades e desafios das políticas públicas”**.



## Conversatório: “O acesso à cultura desde a perspectiva da igualdade de gênero, experiências desde América Latina”



No dia **30 de novembro**, no marco do Dia Internacional de Cidades Educadoras, a cidade de **Oaxaca de Juárez (México)** organizou uma conversa virtual junto a representantes das cidades de **Medellín (Colômbia)**, **Rosario (Argentina)** e **Caguas (Puerto Rico)**.



## DIÁLOGOS EDUCADORES

### Políticas públicas de gênero



No contexto do mês do **Dia Internacional da Mulher**, o **30 de março** teve lugar o diálogo educador “**Políticas públicas de gênero**” organizado e impulsionado pela Delegação AICE para América Latina em formato virtual. A moderação esteve nas mãos de **Silvia Augsburger** (reconhecida política militante pelos direitos das mulheres e da diversidade sexual). Do mesmo, participaram mulheres funcionárias de **Villa Carlos Paz (Argentina)** e **Vitória de Santo Antão (Brasil)**.



**LAURA ALFONSO**  
Diretora  
**Delegação América Latina de la AICE**



**SILVIA AUGSBURGER**  
Feminista e política argentina  
**Moderadora**



**MA. ROSEANE CORREIA DE SANTANA**  
Sec. Executiva da Mulher  
**Vitória Santo Antão**

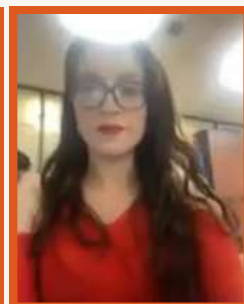
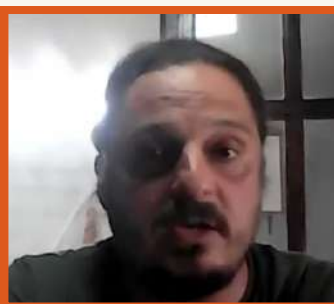


**ALEJANDRA ROLDÁN**  
Sec. Desenvolvimento social, educação, gênero y diversidad  
**Villa Carlos Paz**

## Os direitos da natureza



O dia **27 de junho**, no contexto da comemoração do **Dia Mundial do Ambiente**, realizou-se o diálogo educador que foi moderado por **Pilar Bueno Rubial** (pesquisadora do CONICET e negociadora de mudança climática pela Argentina na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) e contou com representantes de **Cochabamba (Bolivia)**, **Quito (Ecuador)**, **Curitiba (Brasil)** e **Villa Ocampo (Argentina)**.



**PILAR BUENO RUBIAL**  
Pesquisadora  
**Moderadora**

**VANIA HERBAS MEDINA**  
Profissional  
**Cochabamba**

**ROMÁN MURZYLA**  
Diretor de Turismo  
**Villa Ocampo**

**LEILA MARIA ZEN**  
Bióloga  
**Curitiba**

**MA. JOSÉ MOYANO**  
Sec. Ambiente  
**Quito**

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO

### JORNADAS DE SENSIBILIZAÇÃO

As jornadas de sensibilização estão destinadas a funcionários e funcionárias das cidades membro da Delegação, com o objetivo de **aprofundar o conceito e os princípios de Cidades Educadoras**, fortalecer as capacidades institucionais e a governança da cidade e **mobilizar a responsáveis políticos e técnicos municipais na identificação do potencial educativo de suas ações cotidianas**. Durante o 2023 temos realizado na Argentina as seguintes jornadas:

**Formato presencial:** San Francisco (29 de março); Santa Fe (11 de julho)

**Formato virtual:** Córdoba, que contou também com um conversatório virtual com a cidadania (5 de julho)





A Aula Virtual da Delegação para América Latina de Cidades Educadoras é uma plataforma versátil de ensino virtual pela qual os e as representantes dos diferentes governos locais acharão **oportunidades de formação** que satisfaçam suas necessidades de **conhecimentos inovadores e aplicáveis na prática à gestão cotidiana**. Ao abrir as fronteiras e permitir o **intercâmbio de conhecimento entre participantes de diversos pontos da América Latina**, favorece o intercâmbio cultural, a diversidade da aprendizagem e a pluralidade de visões e ideias.

Durante o ano 2023 se desenvolveram as seguintes oficinas:

**“A infância e a primeira infância nas Cidades Educadoras. A Construção do comum inclui as crianças?”**. Foi realizado desde o dia 12 de junho até 3 de julho de 2023. O curso foi realizado por 88 participantes de 29 cidades.

**“Princípios e valores de uma Cidade Educadora”**. Este curso foi ditado em duas oportunidades do 27 de março ao 10 de abril e do 7 ao 18 de agosto. O primeiro curso teve a participação de 35 representantes de 16 cidades e o segundo contou com a participação de 45 funcionários de 7 cidades.

**“A diversidade sexual nas Cidades Educadoras”**. Foi desenvolvido do 21 de agosto ao 25 de setembro de 2023 e teve a assistência de 51 participantes de 23 cidades.

**Introducción a la Ciudad Educadora**  
Leer más >

**Presentación del Aula Virtual**  
Leer más >

**Políticas públicas y participación juvenil en las ciudades educadoras**  
Leer más >

**Prácticas y políticas de participación ciudadana a nivel local para la construcción de ecosistemas participativos integrados**  
Leer más >

**La infancia y la primera infancia en la Ciudad Educadora. La construcción de lo común ¿incluye a las y los niños?**  
Leer más >

**La Carta como hoja de ruta para la construcción de la Ciudad Educadora // Principios 11, 12 y 13 "Espacio público y sostenibilidad"**  
Leer más >

**La diversidad sexual en las ciudades educadoras**  
Leer más >

**Educación y conciencia ambiental en las ciudades**  
Leer más >

**DIVERSIDAD SEXUAL EN LAS CIUDADES EDUCADORAS**  
Este curso generará un espacio para generar una reflexión colectiva y estimular el diseño de políticas públicas que pongan en práctica los principios enunc...  
Ver el video del primer encuentro aquí

**Júlio 3**  
Ser en la diversidad para combatir el odio y la discriminación  
La Ciudad Educadora tiene un rol fundamental en el proceso de educación para la diversidad. En tiempos en que los discursos contrarios en el odio...  
Podrán encontrar el video del Tercer Encuentro:

# PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIFUSÃO

## EVENTOS

22 e 23 de março - **Reunião da Assembleia Geral e Comité Executivo da AICE em Sevilla (Espanha).**

4 e 5 de abril - **Fórum de Cidades Educadoras: desafios e possibilidades, cidade de Santa Maria (Brasil).** O evento foi organizado em conjunto com a Federação de Associações de Municípios de Rio Grande do Sul (Famurs), a Universidade Franciscana (UFN), a Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) representada pela REBRACE e a Delegação América Latina.

24 de abril - **Sessão online de apresentação do Monográfico “Cidade, cuidados e educação”,** organizado pelo Secretariado Geral.

31 de maio até 2 de junho - **Congresso internacional e competência de robótica em Córdoba,** organizado por Córdoba (Argentina).

27 ao 29 de junho - **Primeiro Congresso Interdisciplinar sobre trabalho com idosos,** organizado pela Direção de Adultas e Adultos Mayores, dependente da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Hábitat da Municipalidade de Rosario, junto à Área de Extensão e Território da Universidade Nacional de Rosario (UNR).

11, 12 e 13 de julho - **Feira de Cidades Educadoras em Santa Fe “Colecionando ideias”,** realizado pela Municipalidade da cidade de Santa Fe, em conjunto com a Oficina Cidades Educadoras Delegação América Latina.

7 de agosto - **Celebração do primeiro aniversário de Oaxaca Cidade Educadora,** no âmbito de uma semana de celebrações na cidade, realizou-se um evento principal com a presença virtual da Delegação.

26 de setembro - **Audição pública “Plano de ordenamento territorial”,** realizado pela cidade de General Alvear (Argentina).

28 e 29 de setembro - **“VI Congresso Municipal de Educação e III Congresso Ibero-americano de Governos Locais e Educação”,** organizado pela cidade de Córdoba (Argentina).



28 de setembro - **Oficina online: “Construindo o código ético da AICE”**, - organizado pelo Secretariado Geral da AICE

6 a 7 de outubro - **Primeiro Congresso Nacional de Inovação Educativa da Argentina**, no âmbito do Congresso desenvolveu-se um espaço presencial destinado ao intercâmbio entre Redes de Cidades no qual intervieram referentes da Unidade Temática de Educação de Mercocidades, da Rede Argentina de Cidades Educadoras (RACE) e da Rede Argentina de Cidades de Aprendizagem da UNESCO.

23 a 25 de outubro - **Reunião do Comité Executivo**, reunião preparatória do Congresso Internacional que será realizado em Curitiba (Brasil).

6 de novembro - **Ato de Abertura do Salão da Universidade Federal de Rio Grande do Sul**, Diretora Laura Alfonso deu uma palestra sobre “Universidade e Comunidade em conexão”.

16 de novembro - **Palestra: “Humanidades/Artes Abertas: notas para pensar outra ciência, colaborações e cidades”**, organizado pela Área de políticas abertas e diplomacia científica-cultural da Faculdade de Humanidades e Artes da Universidade Nacional de Rosario

## DÍA INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS



Sob o lema **“A cultura, fonte de criação e aprendizagens na Cidade Educadora”** este ano comemorou-se a **oitava edição** do Dia Internacional da Cidade Educadora. Mais de 100 cidades de todo o mundo somaram-se a esta celebração internacional a partir de eventos muito diversos e demonstrando sua grande criatividade para comemorar sua tarefa educadora de forma inclusiva e participativa.

Na América Latina, **30 cidades educadoras comemoraram em seus municípios**: Apucarana, Carazinho, Concórdia, Curitiba, Palmeira, Santo André, Santos, São Paulo, Guaporé, Guarulhos, Horizonte, Soledade, Mauá, Monte Horebe (de Brasil); Caguas (de Puerto Rico); Celaya, Ciudad de México, Playa del Carmen, Purísima del Rincón, Tlaquepaque, Guanajuato, León, Oaxaca (de México); Córdoba, Villa Ocampo, Río Cuarto, Rosario, San Justo, El Trébol, Malabrigo (de Argentina).





Durante o ano de 2023 as cidades concorreram para receber o **Prêmio Cidade Educadora 2024**, que terá sua cerimônia durante o Congresso Internacional na cidade de Curitiba. Nesta **quinta edição** o lema é: **“Educação em valores”**.

As **cidades latinoamericanas que tem sido seleccionadas como candidatas** são: Ciudad Autónoma de Buenos Aires, El Trébol, Rosario, San Justo (Argentina); Cochabamba (Bolívia); Apucarana, Carazinho, Concórdia, Guarulhos, Mauá, Palmeira, Passo Fundo, Porto Alegre, Raúl Soares, São Bernardo do Campo, Santos, Santo André (Brasil); Ciudad de México, Guanajuato, León, Oaxaca, Playa del Carmen, Tlaquepaque (México); Caguas (Puerto Rico); e Montevideo (Uruguay).



## BOLETIM MENSAL

São boletins mensais aqueles em que **são difundidos projetos, ações e notícias das cidades latinoamericanas**. O boletim é enviado através do correio eletrônico a: Cidades Educadoras de América Latina, cidades não associadas que têm manifestado interesse, contatos da imprensa, ONG, voluntários, instituições da sociedade civil, autoridades municipais e público geral que é aderido ao boletim através da página web.

Nos boletins **destacam-se experiências de sucessos de cidades**, como as que têm-se publicado durante o ano: Mãe Mauaense (Mauá, Brasil); Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Santo André, Brasil); Conociendo mi celular (General Alvear, Argentina); Recuperação de aceite vegetal usado para a produção de Biodiesel (Esquel, Argentina); Programa Pinóquio (Carazinho, Brasil); Tecnoteca (San Francisco, Argentina); Programa Municipal de Artes Cénicas (Raúl Soares, Brasil); Programa de Capacitação a Mulheres Empreendedoras (Cochabamba, Bolívia); Unidos pelo Sargazo (Playa del Carmen, México).





O site da Delegação [www.ciudadeseducadorasla.org](http://www.ciudadeseducadorasla.org) é um espaço de promoção e difusão ao serviço das cidades membro, que funciona além disso como reservatório de material informativo (Carta de Cidades Educadoras, Cadernos de Debate, Aula Virtual). Alí são publicadas as novidades das cidades, assim como da Associação Internacional.

Procuraser um espaço ágil e de utilidade para as cidades, com recursos e documentação que fortaleçam o trabalho em rede. Também ali se conta com informação para as cidades que tenham interesse em aderir à Associação.



## BANCO DE EXPERIÊNCIA DA DELEGAÇÃO



Se encontra **localizado no sítio web da Delegação** e permite visibilizar experiências e promover o intercâmbio se focando em diversos tópicos que se trabalham desde a Delegação para América Latina da Associação Internacional de Cidades Educadoras.

Durante o ano 2023 **foram carregadas ao redor de 35 experiências educadoras de mais de 15 cidades latinoamericanas**. Podem ser consultadas todas as experiências no seguinte link: <https://www.ciudadeseducadorasla.org/ciudades/pt-pt/banco-do-experiencia>



## REDES SOCIAIS

A comunidade de seguidores e contas alcançadas nas redes sociais Instagram, Facebook y X (ex-Twitter) da AICE Delegação América Latina está formada por mais de seis mil contas, **integrada por pessoas particulares e municípios de diferentes países da América Latina**. Em quanto a Instagram e Facebook tem se mantido certa periodicidade e frequência de publicações, o qual impactou de forma positiva no crescimento da quantidade de seguidores e contas alcançadas.

No referido aos dados obtidos nas redes, vale destacar:

### Instagram



**Total contas alcançadas:** 17.462

Contas alcançadas Seguidores: 13.270

Contas alcançadas No Seguidores: 4.192

Respeito a 2022: 9.2 % de crescimento.

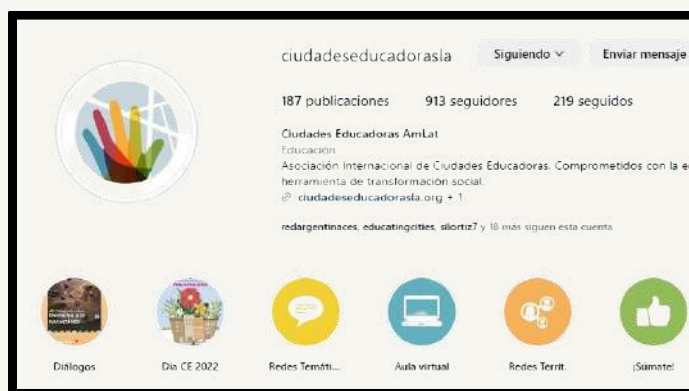
**Impressões:** 30.325

Respeito a 2022: 89 % de crescimento..

**Visitas ao perfil:** 519

Respeito a 2022: 13 % de crescimento..

**Total de publicações feed:** 119



### Facebook



**Total contas alcançadas:** 7.303

**Total de publicações:** 46

**Total de seguidores:** 2.700

**Total de publicações feed:** 119



### X (Ex Twitter)



**Total impressões:** 18.768

**Total de publicações:** 88





ASSOCIAÇÃO  
INTERNACIONAL DAS

# Cidades Educadoras

Delegação América Latina

Dirección General de Relaciones Internacionales

**Municipalidad de Rosario**

Buenos Aires 711 - piso 2

2000 Rosario, Santa Fe - Argentina

**Te: + 54 341 4802275 / Wp: +54 9 341 335-7070**

**[ce\\_americalat@rosario.gob.ar](mailto:ce_americalat@rosario.gob.ar)**

[www.ciudadeseducadorasla.org](http://www.ciudadeseducadorasla.org)